,ÇINSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP *CEP: 06018-140*
site: www.obreirosdobem.org.br
27ª semana – XXIV – de 03 a 09/07/2022.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DE REFLETIR SOBRE O EQUILÍBRIO

"Que eu mantenha meu equilíbrio, mesmo sabendo que os desafios são inúmeros ao longo do caminho."

Chico Xavier.

AMIGOS

Como é importante vivermos num ambiente equilibrado. Um lar com equilíbrio, evita muitas brigas, muitas doenças, muitas obsessões e para isso precisamos estar realinhados com o plano divino.

Refletir sobre o equilíbrio é necessário para podermos agir, pensar, falar e sentir reequilibrando as energias, de forma que a nossa consciência esteja sempre em paz e o Espiritismo nos traz as diretrizes eficazes para o equilíbrio espiritual, nos ajudando assim, a perceber, as bênçãos divinas que nos envolvem a todo instante.

Recebemos um corpo como ferramenta de evolução e por isso é imprescindível também zelarmos pela nossa saúde, agindo sempre de maneira cuidadosa, mas não podemos cuidar do corpo sem equilibrar o Espírito. Sermos gratos por estarmos encarnados, é importantíssimo para o equilíbrio espiritual.

Cometer excessos de toda ordem é fator desequilibrante não só para a matéria e fazemos isso num piscar de olhos, mas adquirir equilíbrio novamente poderá ser difícil nos comprometendo por longo período.

Em momentos desafiadores, como os que estamos passando, é preciso coragem, esperança, reflexão, meditação, para que a harmonia se estabeleça novamente e o hábito da prece e o estudo constante poderão nos ajudar a manter o equilíbrio tão desejado.

Texto do Evangelho: Cap. XVII – item 11

Busquemos o Equilíbrio

"Aquele que diz permanecer nele, deve também
andar como ele andou". João (1ª Epístola de João, 2:6)

Embora devas caminhar sem medo, não te cases à imprudência, a pretexto de cultivar desassombro.

Se nos devotamos ao Evangelho, procuremos agir segundo os padrões do Divino Mestre, que nunca apresentam lugar à temeridade.

Jesus salienta o imperativo da edificação do Reino de Deus, mas não sacrifica os interesses dos outros em obras precipitadas.

Aconselha a sinceridade do "sim, sim – não, não", entretanto, não se confia à rudeza contundente.

Destaca as ruínas morais do farisaísmo dogmático, todavia, rende culto à Lei de Moisés.

Reergue Lázaro do sepulcro, contudo, não alimenta a pretensão de furtá-lo, em definitivo, à morte do corpo.

Consciente do poder de que se acha investido, não menospreza a autoridade política que deve reger as necessidades do povo e ensina que se deve dar "a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

Preso, e sentenciado ao suplício, não se perde em bravatas labiais, não obstante reconhecer o devotamento com que é seguido pelas entidades angélicas.

Atendamos ao Modelo Divino que não devemos esquecer, desempenhando a nossa tarefa, com lealdade e coragem, mas, evitemos o arrojo desnecessário que vale por leviandade perigosa.

Um coração medroso congela o trabalho.

Um coração temerário incendeia qualquer serviço, arrasando-o.

Busquemos, pois, o equilíbrio com Jesus e fugiremos, naturalmente, ao extremismo, que é sempre o escuro sinal da desarmonia ou da violência, da perturbação ou da morte.

Do Livro: Fonte Viva
De Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido Xavier